GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA, DO ESPORTE E DO LAZER-SEEC
11º DIRETORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA-11º DIREC-ASSU/RN
ESCOLA MUNICIPAL DE 1º E 2º GRAUS FRANCISCO DE ASSIS DE SOUZA

I FEIRA DE CIÊNCIAS- CIÊNCIAS AO ALCANCE DE TODOS-CAT

MENTES QUE BRINCAM, CORAÇÕES QUE APRENDEM: BRINQUEDOS RECICLADOS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

Área de Pesquisa: Educação Ambiental e Pedagogia
Escola: Municipal de 1º e 2º Graus Francisco de Assis de Souza
Orientador: Prof; Josimária Santana da Silva
Co-orientador: Prof. Francisco Wellington de Lima Silva
Autores: Ana Vitória Pereira Soares; Luiz Ricardo de Freitas da Costa; Maria Lindalva Roque de Souza

Período de desenvolvimento do projeto: máximo 3 meses

SÃO RAFAEL

2025

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar, com o auxílio das professoras, o impacto do uso de brinquedos reciclados no desenvolvimento das crianças do 1º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I, em termos de aprendizado, criatividade e conscientização socioambiental. A pesquisa foi desenvolvida por meio de atividades pedagógicas utilizando brinquedos construídos com materiais recicláveis, com o acompanhamento e avaliação contínuos das professoras. A metodologia adotada incluiu observações em sala de aula, entrevistas com as educadoras e análise qualitativa dos feedbacks recebidos, além de observação direta do desempenho das crianças nas atividades propostas. Os resultados indicaram que o uso dos brinquedos reciclados teve um impacto positivo nas crianças, promovendo maior interesse e participação nas atividades escolares. As professoras observaram um aumento significativo no engajamento dos alunos, que passaram a demonstrar mais entusiasmo nas tarefas educativas. Além disso, os brinquedos reciclados contribuíram para o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças, como evidenciado pela melhora nas habilidades motoras finas e no trabalho colaborativo em grupo. Também foi possível perceber uma conscientização socioambiental crescente nas crianças, que demonstraram maior interesse por práticas de reciclagem e consumo responsável. A análise dos dados sugere que os brinquedos reciclados funcionam como uma ferramenta pedagógica eficaz para criar um ambiente de aprendizado mais dinâmico e sustentável. Eles não apenas estimulam o desenvolvimento criativo e motor, mas também integram a educação ambiental de maneira lúdica e prática, favorecendo a formação de uma geração mais consciente e engajada com as questões socioambientais. Conclui-se que a utilização de brinquedos reciclados nas práticas pedagógicas oferece benefícios significativos, promovendo o desenvolvimento integral das crianças de forma mais reflexiva e responsável.

Palavras-chave: Brinquedos reciclados. Ferramenta pedagógica. Sustentabilidade. Criatividade. Aprendizado lúdico. Conscientização socioambiental

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 4
2 OBJETIVO 6
3 MATERIAL E MÉTODOS 7
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 9
5 CONCLUSÕES 12
REFERÊNCIAS 13

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea, como se bem destaca, busca novas formas de engajar as crianças, criando ambientes de aprendizado que sejam não apenas dinâmicos, mas também sustentáveis. No entanto, como Gregório (2016) observa, o conceito de "brincar" hoje está em grande parte associado a tecnologias e consumismo, e as brincadeiras tradicionais, como aquelas que envolvem a construção e o uso de brinquedos simples, foram deixadas de lado. A sociedade valoriza o imediato, o prático, o descartável, e nesse cenário, os brinquedos de sucata começam a se destacar como uma alternativa importante, para uma consciência socioambiental e também levando em consideração a falta de recursos financeiros de algumas escolas, para aquisição de brinquedos educativos, de forma em geral para serem utilizados como ferramenta pedagógica.

A reutilização de materiais recicláveis para criar brinquedos pedagógicos é mais do que uma simples prática ecológica; é uma oportunidade para resgatar valores de sustentabilidade e criatividade que muitas vezes se perdem nas tecnologias contemporâneas. Ao utilizar objetos do cotidiano que seriam descartados, como papelão, garrafa pet, madeira, papel, lata e plásticos, os educadores não apenas ensinam as crianças a dar novos usos aos materiais, mas também fomentam uma reflexão crítica sobre o consumo excessivo e seus impactos ambientais. "O brinquedo de sucata faz com que a escola concilie a questão da aprendizagem lúdica, através das brincadeiras populares, à consciência ambiental", escreve Gregório (2016, p. 1). Essa integração de conhecimento e ação prática cria uma experiência pedagógica rica, que vai além da simples execução de atividades recreativas.

A proposta de usar brinquedos reciclados se conecta diretamente com o conceito de "aprendizado prazeroso", como ressaltado pelo autor: "Os jogos e brincadeiras são indispensáveis para a aquisição prazerosa de conhecimentos e para o desenvolvimento integral dos educandos" (GREGORIO, 2016, p. 3). O que muitas vezes falta nas práticas pedagógicas é a valorização do momento lúdico como uma poderosa ferramenta de aprendizagem. Em muitas escolas, as brincadeiras são vistas apenas como atividades de recreação, sem um real compromisso com o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos. Aqui, a proposta dos brinquedos reciclados se apresenta como uma solução: ela não apenas resgata a essência da brincadeira como forma de aprendizado, mas também a torna um meio de reflexão sobre o mundo ao nosso redor.

Essa abordagem também reflete diretamente no objetivo da pesquisa: analisar o impacto do uso de brinquedos reciclados no desenvolvimento de crianças do Ensino Fundamental I. A pesquisa pretende observar como esses brinquedos influenciam a aprendizagem, estimulam a criatividade e promovem a conscientização socioambiental. No contexto do 1º, 4º e 5º ano, essas faixas etárias são fundamentais para a formação de atitudes e valores. Através da construção e do brincar com brinquedos feitos de materiais recicláveis, as crianças não só se envolvem com conceitos de sustentabilidade de forma lúdica, mas também ampliam suas capacidades criativas, resolvendo problemas e explorando novas formas de interagir com o mundo.

A importância de um olhar atento para essas práticas pedagógicas inovadoras é clara: ao resgatar as brincadeiras tradicionais, como as que envolvem a construção de brinquedos de sucata, a escola oferece às crianças uma oportunidade não só de aprender de forma divertida, mas de se conectar com temas transversais importantes como a preservação ambiental apresentada na Base Nacional Comum Curricular (2017) e a criatividade. "Percebe-se que na sociedade atual o brincar está muito mais centrado nas novas tecnologias, valorizando o consumismo, o pronto, o modismo, a sofisticação, a praticidade, o descartável, deixando no esquecimento os brinquedos e as brincadeiras tradicionais" (GREGORIO, 2016, p. 1). Dessa forma, ao resgatar o brincar de forma mais simples e criativa, com materiais recicláveis, a educação não só acompanha a necessidade de inovação, mas também reconecta as crianças a valores essenciais para um futuro mais sustentável, juntamente através de pensamentos críticos e reflexivos sendo abordados durante o uso dessas importantes ferramentas pedagógicas.

2 OBJETIVO

Objetivo Geral:

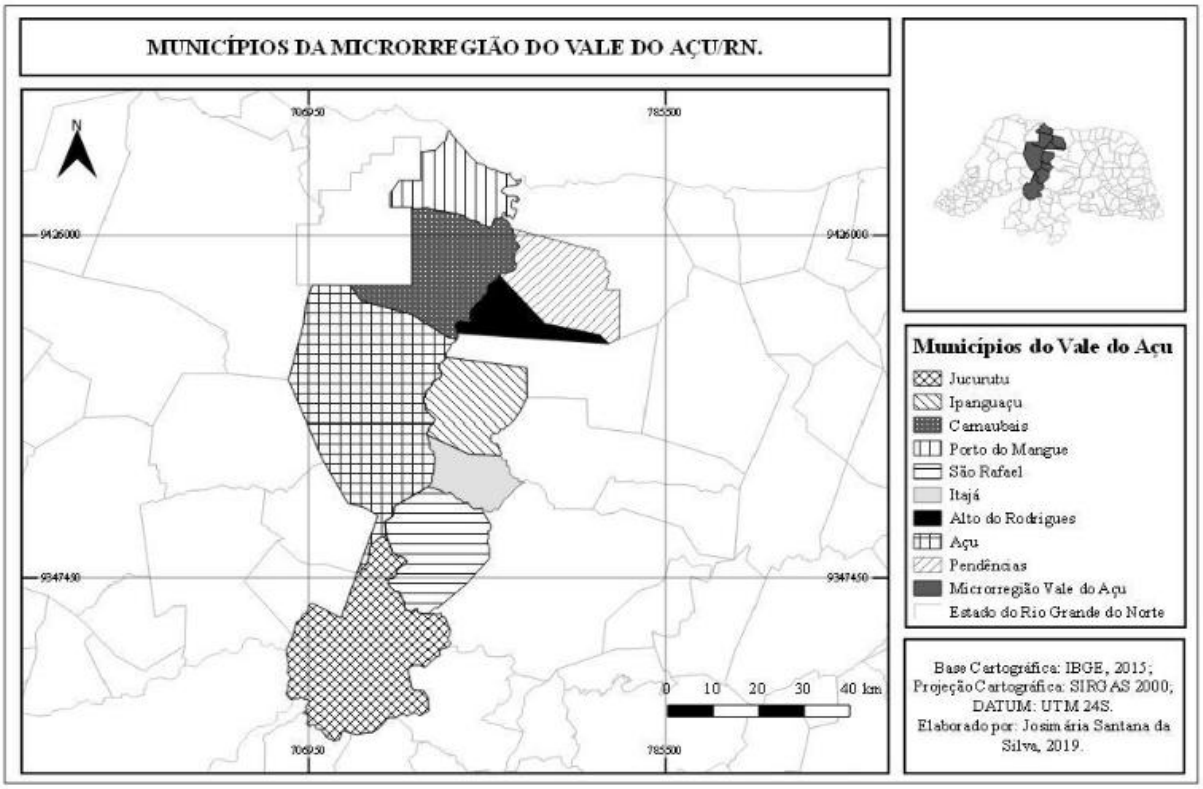
Analisar, com o auxílio das professoras, o impacto do uso de brinquedos reciclados no desenvolvimento das crianças do 1º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I, em termos de aprendizado, criatividade e conscientização socioambiental.

Objetivos Específicos:

1. Avaliar o impacto dos brinquedos reciclados no interesse e na participação das crianças nas atividades escolares.
2. Verificar como o uso de materiais recicláveis contribui para a conscientização socioambiental nas crianças.
3. Investigar como os brinquedos reciclados estimulam o desenvolvimento de habilidades criativas e motoras nas crianças.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo foi realizado numa escola Municipal de São Rafael, inserido na Microrregião do Vale do Açu/RN, como mostra o mapa a abaixo. Surgindo a pesquisa a partir do interesse dessa temática do trio de alunos desse projeto. Contou-se com a participação de professoras das turmas do 1º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I da referida escola. Os brinquedos pedagógicos foram criados pelos alunos do 9º ano, utilizando materiais recicláveis.



Fonte: Silva, 2019.

Papelão, garrafas plásticas, tampas, entre outros, foram alguns dos materiais utilizados. Esses brinquedos foram projetados para atender às necessidades pedagógicas das crianças, estimulando a criatividade, a coordenação motora e a interação social.

A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas informais com as professoras das turmas, que avaliaram as potencialidades pedagógicas dos brinquedos, fornecendo feedbacks sobre como poderiam ser aplicados nas atividades escolares. As entrevistas abordaram aspectos como a aplicabilidade dos brinquedos no contexto educativo, o impacto nas habilidades motoras e cognitivas das crianças, além de sua capacidade de estimular a conscientização socioambiental.

A pesquisa foi feita seguindo algumas etapas: a primeira um levantamento bibliográfico a respeito da temática, depois da tempestade de ideias. Segunda etapa: ideias para confeccionar os brinquedos com materiais reciclados. Terceira etapa: separação de materiais reciclados, limpeza e higienização dos mesmos, em seguida fazendo as montagens deles e sempre buscando

fazer leituras do tema em questão, tentando e aprendendo suas funcionalidades e como poderia estimular o pensamento crítico reflexivo dos educandos do fundamental I, para além de trabalhar temáticas importantes dentro dos conteúdos de forma lúdica, a importância de uma consciência socioambiental.

A pesquisa visa contribuir para a sociedade de forma em geral, se tornando de caráter prospectivo, pois não há só uma verdade. É interessante que surjam cada vez mais e mais estudos como esses na nossa sociedade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos feedbacks das professoras revelou resultados positivos e consistentes com os objetivos desta pesquisa, destacando os diversos benefícios que os brinquedos reciclados proporcionam no processo pedagógico. Essas observações reforçam o papel fundamental desses brinquedos como ferramentas que combinam aprendizagem, criatividade e conscientização socioambiental de forma integrada. Na figura 1, apresenta-se estudantes, pesquisando e criando os objetos que foram utilizados para a finalidade desse projeto.

Figura 1: Montagem de brinquedos e pesquisa sendo realizados pelo grupo do projeto:

Fonte: Acervo dos autores.

Engajamento e Aprendizagem Lúdica

As professoras destacaram o aumento do engajamento das crianças ao utilizar brinquedos reciclados, que proporcionaram uma forma mais dinâmica e prazerosa de aprender. A quebra da rotina tradicional das atividades pedagógicas trouxe um frescor ao ambiente escolar, criando novas formas de interação com o conhecimento. Como Gregório (2016) ressalta, "através do lúdico é possível trabalhar concretamente" (p. 6). Essa abordagem permite que as crianças construam seus próprios brinquedos, o que, além de favorecer o desenvolvimento criativo, também as conecta com o conteúdo de forma mais tangível e significativa. A construção do brinquedo de sucata, por exemplo, envolve a criança de maneira ativa, permitindo-lhe vivenciar o processo de transformação e aprendizado, não apenas passivamente.

Conscientização Socioambiental

Outro ponto importante que emergiu nos relatos das professoras foi o impacto positivo dos brinquedos reciclados na conscientização socioambiental das crianças. O uso desses materiais recicláveis despertou nelas o interesse pela reciclagem e pela preservação do meio ambiente. As educadoras perceberam que as crianças começaram a refletir mais sobre o consumo responsável e a importância de evitar o desperdício. Gregório (2016, p. 5) destaca que "devido à atual degradação ambiental e à necessidade urgente de se reverter esse quadro, a questão ambiental está em evidência na sociedade atual, mas o grande desafio é conciliar a sociedade capitalista com a preservação ambiental". O uso de brinquedos reciclados na escola oferece uma pequena, porém significativa, intervenção nesse desafio, permitindo que as crianças se envolvam com questões ambientais de uma maneira prática e acessível. Ao construir e brincar com brinquedos feitos a partir de materiais que, em outro contexto, seriam descartados, as crianças começam a internalizar a importância da reciclagem e da reutilização, valores fundamentais para um futuro mais sustentável.

Desenvolvimento Motor e Social

Além dos benefícios cognitivos, as professoras observaram melhorias no desenvolvimento motor das crianças, especialmente ao trabalharem com brinquedos que envolvem habilidades manuais, como quebra-cabeças e jogos de pares. Essas atividades estimularam as habilidades motoras finas e promoveram o pensamento lógico. Mas o impacto não se limitou às habilidades individuais: ao realizar as atividades em grupos, as crianças fortaleceram sua capacidade de socialização e colaboração. Como destacou Gregório (2016, p. 5), "o trabalho com Educação Ambiental deve começar desde a primeira infância", pois é nesse período que a personalidade da criança está sendo moldada. Ao envolver as crianças em atividades coletivas e criativas, a escola fomenta não apenas o aprendizado intelectual, mas também o desenvolvimento social e emocional, preparando-as para se tornarem adultos mais conscientes e engajados com as questões ambientais.

Reflexão sobre Consumo e Sustentabilidade

A construção dos brinquedos reciclados também estimulou uma reflexão mais profunda sobre o consumismo. As professoras perceberam que, ao lidar com materiais recicláveis, as crianças começaram a questionar a cultura do descartável e a pensar em alternativas sustentáveis para o futuro. Como Gregório (2016, p. 6) afirma, "possibilidade de a criança construir seu próprio brinquedo auxilia a prática educativa em que se valoriza a criatividade, a interação social, a construção e a transformação, proporciona também a conscientização ambiental e a reflexão sobre o consumismo". Esse processo não só conecta as crianças com o meio ambiente, mas também as faz refletir sobre o papel que desempenham enquanto consumidores e cidadãos em um mundo que exige ações mais responsáveis.

A partir dos resultados apresentados, é possível concluir que a utilização de brinquedos reciclados na prática pedagógica vai além do simples uso de materiais alternativos. Ela representa uma estratégia eficaz para promover uma aprendizagem mais significativa, ao mesmo tempo que prepara as crianças para se tornarem agentes de transformação no mundo. O uso desses brinquedos se alinha com os desafios contemporâneos de integrar a educação ambiental ao cotidiano escolar, oferecendo uma alternativa prática, criativa e acessível para o desenvolvimento de um aprendizado consciente e sustentável.

5 CONCLUSÕES

O projeto *"Mentes que brincam, corações que aprendem: brinquedos reciclados como ferramenta pedagógica"* demonstrou que a utilização de brinquedos feitos a partir de materiais recicláveis é uma estratégia pedagógica eficaz, dinâmica e sustentável. A análise dos feedbacks das professoras confirmou que esses brinquedos não só aumentam o interesse das crianças pelas atividades escolares, mas também são capazes de estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social de maneira integrada.

Além disso, os brinquedos reciclados se mostraram uma excelente ferramenta para promover a conscientização socioambiental desde a primeira infância, alinhando o aprendizado ao desenvolvimento de atitudes mais responsáveis e conscientes em relação ao meio ambiente. Ao permitir que as crianças construam e interajam com esses brinquedos, o projeto oferece uma oportunidade única de reflexão sobre o consumo excessivo e o desperdício, ao mesmo tempo em que ensina valores de sustentabilidade de forma lúdica e acessível.

O feedback das professoras também destacou a viabilidade de integrar o ensino de maneira mais criativa e consciente, reforçando que a utilização de materiais recicláveis na construção de brinquedos é uma alternativa pedagógica eficaz. Essa prática não apenas torna o processo de ensino mais prazeroso, mas também permite que as crianças experimentem e desenvolvam habilidades sociais e cognitivas em um ambiente mais colaborativo e interativo.

Portanto, este projeto reforça a importância de explorar alternativas criativas que unam educação e sustentabilidade, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e proporcionando um aprendizado mais significativo, reflexivo e responsável. Em um contexto educacional que busca inovar e preparar os alunos para os desafios do futuro, os brinquedos reciclados se apresentam como uma poderosa ferramenta para transformar o ensino e fomentar uma consciência ambiental crítica desde os primeiros anos de vida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. S.; GOMES, J. P. O uso de brinquedos recicláveis na Educação Infantil: Possibilidades de Aprendizagem Criativa. *Revista Brasileira de Educação Infantil*, v. 14, n. 3, p. 45-60, 2020.

BRASIL. **Ministério da Educação**. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Acesso em: 22 ago. 2025.

GREGORIO, Fabricio. O brinquedo de sucata como recurso de educação ambiental na pré-escola. *Revista Educação Ambiental*, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 123-130, 2021. Disponível em: https://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=2554. Acesso em: 31 jul. 2025.

ILVA, Denise da; ARAÚJO, Fernanda Moura; ESTRADA, Lillian; PEDROSA, Susana Borges; MACHADO, Beatriz. A importância do brinquedo como ferramenta de ensino na educação básica. *Revista [nome da revista]*, [S.l.], [ano], [páginas]. Disponível em: https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol__1380818468.pdf. Acesso em: 31 jul. 2025.

SOARES, M. R. Pedagogia Criativa: O Uso de Brinquedos e Materiais Alternativos para o Desenvolvimento Infantil. Rio de Janeiro: Editora Educacional, 2019.

TIBÚRCIO, Nadiane Maria da Silva et al. Ressignificando objetos: a importância da confecção de brinquedos com materiais recicláveis no processo educativo infantil. [S.l.: s.n.], 2019. Disponível em: file:///C:/Users/Downloads/966-Texto%20do%20artigo-4112-1-10-20190307.pdf. Acesso em: 31 jul. 2025.